



A Escola Superior Agrária (ESA) é uma das Unidades Orgânicas integrantes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Criada em 1985 a ESA-IPVC está Aliada a uma forte carga histórica, transportada pela importância cultural e arquitetónica das suas instalações, excelentemente recuperadas pelo Arquiteto Fernando Távora. É um centro de formação humana, cultural, científica e técnica de nível superior dedicada à promoção do desenvolvimento da região onde se insere e à preparação futuros profissionais altamente qualificados. Tudo isto é possível devido a uma equipa docente altamente qualificada e dinâmica, com uma grande diversidade de competências.^[1]

Em paralelo com a preparação de alunos/as para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas o IPVC é uma instituição que assume o compromisso de incorporar a ética ambiental em todas as suas atividades de ensino, I&D e prestação de serviços, de forma a torná-las compatíveis com a proteção do ambiente.

No quadro da sua Política de Gestão, o IPVC assume o compromisso de incorporar a ética ambiental em todas as suas atividades de ensino, I&D e prestação de serviços, de forma a torná-las compatíveis com a proteção do ambiente.

1. O IPVC é membro da **Rede Campus Sustentável, desde 27 de novembro de 2018**. Esta rede procura estimular a cooperação entre as Instituições de Ensino Superior na promoção de iniciativas e projetos que visam o desenvolvimento sustentável, tal como a reflexão e troca de experiências neste âmbito, procurando ir ao encontro dos ODS preconizados na Agenda 2030.
 - a. Os compromissos assumidos são os seguintes:
 - i. - Integrar os princípios do desenvolvimento sustentável na sua prática diária;
 - ii. - Promover a literacia na área da sustentabilidade, quer da sua comunidade académica, quer do público em geral;
 - iii. - Fomentar o debate em torno da temática do desenvolvimento sustentável;
 - iv. - Promover a educação e investigação transdisciplinar e colaborativa na área do desenvolvimento sustentável;
 - v. - Divulgar, tanto interna como externamente, todas as suas iniciativas e boas práticas ligadas à área da promoção do desenvolvimento sustentável;
 - vi. desenvolvimento sustentável;
 - vii. - Promover e apoiar redes interdisciplinares de especialistas na área da sustentabilidade, com o objetivo de colaborar em projetos de investigação e/ou educativos, de âmbito local, regional, nacional e supranacional;
 - viii. - Promover o estabelecimento de parcerias com outros setores da sociedade, com o objetivo de planear e implementar estratégias concertadas de intervenção na área do desenvolvimento sustentável;
 - ix. desenvolvimento sustentável;
 - x. - Promover a transferência de tecnologia e/ou de métodos de gestão avançados com potenciais impactos na área do desenvolvimento sustentável.
2. O IPVC segue o **eixo “Campus Sustentável e Inclusivo”**, como guia, conforme o **Plano Estratégico do IPVC2024, que** assenta em 3 Objetivos Estratégicos,
 - a. Reforçar as ações no âmbito da responsabilidade social (SUS1);
 - b. Promover a sustentabilidade ambiental do Politécnico (SUS2)
 - c. Adotar uma política de compras públicas ecológicas (SUS3).
3. É membro da **Aliança ODS Portugal, uma iniciativa da UN Global Compact Network Portugal**, a Rede portuguesa do United Nations Global Compact, confirmando a sua concordância com os princípios das Nações Unidas e do UNGC e afirmando o seu compromisso em trabalhar para a concretização dos ODS, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015.
4. Todas as escolas do IPVC estão no Programa Internacional “Eco-Escolas”, que em Portugal é gerido pela Associação Bandeira Azul da Europa e no ano letivo de 2020-2021 a Escola Superior Agrária foi distinguida com o Galardão do Programa Internacional “Eco-Escolas, pelo quinto ano consecutivo). O envolvimento do IPVC neste Programa demonstra o comprometimento da instituição nesta vertente e os Galardões atribuídos são, sem dúvida, um bom reconhecimento do trabalho desenvolvido pela instituição no âmbito da educação para a sustentabilidade e sensibilização da comunidade académica.
5. O IPVC é uma entidade signatária dos **PRME-Principles for Responsible Management Education, UN Global Compact**, cuja carta de adoção data de 23 de abril de 2020.
6. É membro associado do Centro Habitat - Cluster Habitat Sustentável, sócio coletivo da APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental, associado coletivo

- da ANQIP - Associação Nacional para a Qualidade nas Instalações Prediais, membro do ORSIES - Observatório de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e membro da Direção da Agência Regional de Energia e Ambiente do Alto Minho.
7. O IPVC dá início à sua participação no **ranking GreenMetric World University em 2018**, onde obteve 4 700 pontos e ocupava a posição número 360 no ranking mundial e a 2ª posição a nível nacional. Em 2019, passou a ocupar a posição 351 com a pontuação de 5 175 pontos. Em 2020, apresentaram a candidatura ao referido Ranking, um total de 912 universidades a nível mundial, tendo a nível nacional sido 4 as instituições concorrentes. O IPVC no 2020 UI GreenMetric World University Rankings, ficou na posição 172 a nível mundial, a nível nacional ocupa a 2ª posição. O IPVC destaca-se, sobretudo, em Infraestruturas e Energia e Alterações Climáticas, tendo sido, nestes dois indicadores, a mais bem classificada a nível nacional.
 8. Entre as **várias iniciativas implementadas para a melhoria do desempenho ambiental do IPVC**, destacam-se a melhoria do Sistema de Gestão Ambiental do campus, a melhoria da eficiência energética, a gestão inteligente da energia e a utilização das energias renováveis (programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos - POSEUR), a promoção da mobilidade sustentável (U-BIKE PORTUGAL - Operação IPVC e o BUS Académico) e ainda a implementação de vários outros projetos, podendo-se destacar Projeto Refill H2O, com melhor classificação no Programa “Ambiente, Alterações Climáticas e Economia de Baixo Carbono”, Ministério do Ambiente e da Ação Climática. Programa “EEA Grants” alia Portugal à Noruega, Islândia e Liechtenstein, visa mitigar os efeitos das alterações climáticas.
 - 9.